VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 45, 19 dezembro 1936, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇAO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO I — DIAMANTINA, SABBADO 19 DE DEZEMBRO DE 1936. — NUMERO 45

NATAL DO PÃO

Corações caridosos, não se esqueçam dos pobresinhos de Santo Antonio.

"VOZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300
Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

QUE VEMOS?

Nem tudo se póde trazer a publico, para não escandalizar um meio como o nosso, onde, a toda força, se quer implantar a vida livre e dissoluta por creaturas, que não respeitam o decôro publico.

Diamantina, com seu passado cheio de tradições gloriosas, e que sempre se primou pelos costumes severos, pelo respeito e acatamento ás familias, vae se deixando, sem repulsa, arrastar pelo mau exemplo que importa de outros meios corrompidos.

Sobre a lascivia das danças, não precisamos mais dizer.

A vida nocturna em Diamantina, infelizmente, vae se tornando perniciosa; e pessôas de responsabilidades são as primeiras a dar o mau exemplo a essa mocidade incauta, que não enxerga o caminho do precipicio e da desgraça que a espera, entregando-se a continuas *farras*.

Cidade pequena, sem possuir recursos para collocar os que vivem de *brisas*, mas que encontram quem lhes forneça bebidas baratas, vae se tornando um meio pernicioso para moços que não reflectem sobre sua conducta, não se incommodam com seu nome, nem com os da familia a que pertencem. Atiram-se a toda especie de libações, sem pensar no dia de amanhã, nem cogitar das consequencias que poderão lhes advir, no peregrinar desta vida fragil e passageira!...

A BONDADE E' O QUE MAIS ASSEMELHA A DEUS E MAIS DESARMA OS HOMENS.

25 DE DEZEMBRO

No dia 25 do cadente, sexta-feira proxima, além de dia santo de guarda, é feriado nacional, dia de acção de graças a Deus, commemorativo do Nascimento de N. S. Jesus Christo.

Natal dos Pobres

Em commemoração á natividade de Nosso Senhor Jesus Christo, realiza-se-á, no dia 25 proximo, no Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, a sympathica e attrahente festa do Natal dos Pobres.

Como de costume, haverá Missa festiva e communhão geral dos pobres asylados, benção do SS. Sacramento e benção e distribuição do pão de Santo Antonio.

Na nave superior da Capella, será armado, com capricho, vistoso presepe.

A's 4 horas da tarde, será servido aos pobres modesto jantar.

O homem não é grande senão de joelhos.— LUIZ VEUILLOT.

Assembléa Geral

De conformidade com o que preceitua o art. 28 dos Estatutos da Pia União do Pão de Santo Antonio, deverá reunir-se no dia 25 do cadente, ás 9 horas, no Recolhimento dos Pobres, em assembléa geral, essa pia associação, para eleger a directoria que tem de servir durante o anno social de 1937.

Chamamos a attenção dos confrades antonianos quites, para o convite que começou a ser publicado na edição passada, deste semanario.

A FE' E' O PRIMEIRO THESOURO DE UM POVO.

Entre dizer e fazer, ha uma distancia enorme!

*** Apois! Vae realizar-se, em Berlim, um Congresso Carnavalescos Internacional, sendo o Brasil convidado para fazer parte da commissão executiva, dado o seu conhecimento e a pratica nesse negocio de homenagens pagãs e officializadas a Momo.

Com razão, dizem: são *honras* que des... honram...

A prudencia é a força que dirige o criterio dos homens.

UMA Escola Profissional e Agricola em Cons. Matta!

Pensae nisto, illustres e prestigiosos filhos de DIAMANTINA!

Nessa Escola, veremos o futuro que aguarda a felicidade de tantos moços pobres aproveitaveis e sem trabalho.

TÃO DIVERSAS COMO AS PHYSIONOMIAS SÃO AS CONSCIENCIAS.

Isto é muito certo: Quem vive no trabalho, não pensa no mal.

NO RECOLHIMENTO DOS POBRES

Visitas de apreço

O Exmo. Sr. Dr. José Maria de Alkmim e sua illustre comitiva visitaram esse pio e modesto estabelecimento, deixando S. Exc., as seguintes palavras, no livro de visitas:

«O conforto moral que decorre de uma visita a esta Casa é tambem uma alegria que marca no nosso espirito os momentos que aqui passamos. A crença nos sentimentos de solidariedade e aqui, por egual se revigoram.

Diamantina, 13—12—936.
José Maria de Alkmim.»

O illustre Sr. Dr. Pires Albuquerque, Eng. da E. de F. C. do Brasil, registou tambem, no livro, a seguinte impressão de sua visita:

«E' certamente consoladora uma visita a esta Casa, onde vemos a caridade bem entendida, como mais um traço de luz no caracter tão tipicamente admiravel do diamantinense.

Diamantina, 12—XII—936.
Pires Albuquerque.»

Em companhia do Exmo. Mons. Pinheiro Brandão, digno Vigario Geral do Arcebispado, tambem visitou o Recolhimento, o Revmo. Pe. Frei Luiz Geldens, O. F. M., Vigario de Corintho.

*** «O que eu vi na Hespanha não horroriza apenas pelos crueis attentados em si...

Horroriza-me pela idéa de virmos tambem um dia, no Brasil, por culpa da nossa indolencia, da nossa insensatez, a vêr a nossa familia, os nossos bens, a nossa Patria ultrajada por uma malta de bandidos de gravata vermelha».

(Soares d'Azevêdo).

SOCIEDADE SOCIAL DIAMANTINENSE EM BELLO HORIZONTE

REUNEM-SE OS FILHOS DE DIAMANTINA NA CAPITAL MINEIRA

Um grupo de filhos de Diamantina, no intuito de cuidar com carinho dos interesses da colonia diamantinense alli residente, acaba de fundar uma Associação Beneficente Social.

A' frente desse movimento social, estão figuras de prestigio e de larga repercussão no meio bellorizontino, todos filhos de Diamantina.

Realmente, merece essa iniciativa o apoio e adhesão de todos os diamantinenses alli residentes, porquanto, uma associação que visa unil-os e beneficial-os vem satisfazer plenamente ás suas aspirações.

A "Vóz de Diamantina", congratulando-se com a colonia diamantinense, por essa feliz iniciativa, faz votos para que se torne uma realidade esse grande emprehendimento, á cuja frente se acham o Cel. Octavio Diniz, pharm. Francisco Netto Motta, Ayres Matta, dr. José Pinheiro Costa, Antonio Augusto Neves, Vicente Padua, professora Analia Pinto da Silva, d. Maria Augusta Motta Nelson, Hely Almeida e outros.

O EXCESSO DE LUZ... COSTUMA PRODUZIR CEGUEIRA...

Quando a bocca mente, parece que a verdade protesta polo olhar do mentiroso.

Minhas Tiras

* * *

DENTRE as muitas cousas de que ainda se recente a nossa Diamantina, cuja população se eleva, cada vez mais, é de uma empresa funeraria, com serviço de transporte em carros mortuarios, devído á distancia em que se acha da cidade o Cemiterio Municipal.

Devem recordar-se os nossos leitores que Cosme do Couto, quando presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, teve essa iniciativa e chegou mesmo a estabelecer esse serviço, que não vingou, por ser facultativo. Si a Camara tivesse votado uma lei obrigatoria, de ha muito, teria desapparecido esse costume de conduzir os feretros, á mão, até ao Cemiterio, ás vezes, sob um sol abrasador, quando não sob fortissimos temporaes, em tão longa distancia. Hoje, principalmente, que a nossa cidade conta tantos carros de praça, torna-se facilimo aos parentes e pessôas amigas de um morto, seguil-o até áquella necropole.

Mas, porque Diamantina não possue ainda uma empresa funeraria?

Sendo a morte a cousa mais natural e infallivel deste mundo, torna-se um transtorno para os que precisam providenciar um enterro, não saberem logo a quem, de prompto, incumbir da necessaria e caridosa tarefa. O sr. Julio Gomes Ribeiro, seguindo a profissão de seu saudoso pae, é o unico que se presta, com dedicação, a esse serviço, mas sem recursos para estabelecer, em nosso meio, uma empresa funeraria, com officina de caixões e todo o material e artigos necessarios. Mas, si o sr. Julio fallecer, quem em Diamantina, o substituirá? E' mau systema dos viventes só cuidarem do presente e esquecerem do futuro.

Que é a vida senão uma expectativa da morte?

Ao que nos parece, para muitos, esse officio é aterrador, e infunde até receio, por isso, ninguem, entre nós, se dispõe a explorar esse negocio. Em todos os centros civilizados, existem empresas funerarias, e quem perder um ente querido, um amigo, não precisa incommodar-se com as providencias que, de momento, precisam ser tomadas para um funeral.

Assim como se nasce, a morte é cousa natural e certa.

Li algures, que, em pequeno paiz extrangeiro, cujo nome não me vem á memoria, era de lei um caixão funebre ser collocado debaixo da cama dos seus habitantes, logo que estes chegassem á maior edade, isto é, logo depois que completassem 21 annos.

As impressões desapparecem com as reflexões que devemos fazer, todas as noites, meditando sempre, antes de conciliarmos o somno, sobre o nosso nada e nossa continua viagem para a eternidade! A morte visita todos os lares, sem excepção: a uns hoje, a outros amanhã; a uns mais cêdo, a outros mais tarde.

A vida é um composto de risos e lagrimas, disse um escriptor.

Tratar-se, pois, de um empresa funeraria é negocio necessario em todos os centros habitados, negocio aliás rendoso, principalmente, onde o numero de obitos é avultado.

Por falta de uma empresa funeraria, quantas vezes, a demora da feitura de um caixão tem atrazado enterros de corpos que deviam, horas antes, já se acharem sepultados!

Nada de impressões com as cousas que nos recordam uma realidade, porque todo o homem tem que pagar seu tributo á terra, d'onde proviéra.

Em Diamantina, é, pois, de necessidade inadiavel, a organização de uma empresa funeraria, que se incumba tambem do transporte dos corpos em carros, da igreja, aonde fôr o feretro levado, á mão, ou da propria residencia do fallecido, quando sua encommendação fôr alli mesmo rezada.

Xisto Reis.

O MAIOR ENGANO DE MUITOS E' CREREM NA DURAÇÃO DO PRESENTE.

Toda injustiça terá com o tempo o seu castigo.

Por decreto de 8 do corrente, foi nomeado o engenheiro-chefe de Secção da Inspectoria Geral de Illuminação, nosso conterraneo, dr. Francisco de Sá Lessa, para exercer, em commissão, o cargo de Inspector Geral de Illuminação.

PAGAMENTO

de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

Ayres da Matta Machado Filho

A "Vóz de Diamantinna" teve ha dias, a grata satisfação de receber, em sua redacção e officinas, a apreciada visita desse nosso prezado conterraneo, joven e talentoso escriptor, sobejamente conhecido pelos seus brilhantes artigos, nas columnas do "Minas Geraes".

Ayresinho, como familiarmente é conhecido, é filho do distincto catholico diamantinense, Augusto Ayres da Matta Machado, alto funccionario da Secretaria das Finanças do Estado.

Criança linda, mas sem innocencia, é uma flôr sem perfume.

P. U. do Pão de S. Antonio

MENSALIDADES

Procede-se, neste mez, e no de Janeiro proximo, á arrecadação das mensalidades dos antonianos, vencidas e por vencerem em 31 de Dezembro proximo.

Todos os antonianos que não contribuem com suas mensalidades são considerados *remissos*, isto é, não gosam das regalias regulamentares e nem participam das intenções das santas missas que a Pia União faz celebrar, mensalmente.

*** Diniz Diderot, philosopho e literato francez, fundador, com Rousseau e d'Alembert, da famosa Eucyclopedia, dizia:
—«O primeiro conhecimento essencial na escola é a religião, base unica da moral.
A lição deve ser na escola, «a primeira lição de todos os dias!...»

Para o preguiçoso, todos os dias são de festa.

RETIRO ESPIRITUAL DAS FILHAS DE MARIA

Está marcado, para começar, no dia 2 de Janeiro proximo, no Collegio de N. S. das Dôres, o Retiro Espiritual annual da Associação das Filhas de Maria desta cidade.

O encerramento se verificará no dia 6 do referido mez.

SAIBA VIVER OCCULTO QUEM PRETENDE VIVER FELIZ.

Dia da Cathedral

Na proxima sexta-feira, 25 do corrente, em que a Igreja commemora o Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, deverão realizar-se, em todas as sédes das parochias deste Arcebispado, festas especiaes, em beneficio das obras da nova Cathedral de Diamantina.

Que todos, nesse dia, concorram com seu generoso obolo, em prol dessa grande aspiração do saudoso D. Joaquim, a qual deve tambem ser a de todos os filhos de Diamantina, presentes e ausentes.

BEBAM CAFE' Hygienico e aromatico **DAYTON**

A policia carioca prohibiu no proximo Carnaval o uso de productos confeccionados com entorpecentes.

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 20, permanecera de plantão a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

FOLHINHA
DE SANTO ANTONIO
Para o anno de 1937

A mais variada e completa, de desfolhar, em novo, lindo e artistico chromo.

E' a folhinha de todos os lares christãos.

Contém farta materia diaria, referente á religião, agricultura, astronomia, bôa imprensa, curiosidades, biographia, humorismo, legislação, passatempo familiares, poesias e trabalhos em prosa, receituarios, etc.

Preço..... 3$000

A venda nesta Redacção.

Prefeito Dr. Joubert Guerra

Folgamo-nos em registar como vae sendo intelligente e operosa a administração do nosso distincto conterraneo, dr. Joubert Guerra, de quem tanto espera a nossa população.

Estamos certos de que Diamantina vae ser dotada de melhoramentos de que tanto carece, principalmente agora, que o seu desenvolvimento progressivo é uma inconstestavel realidade.

E' com satisfação que sempre vemos tomadas em consideração as nossas reclamações, que só visam auxiliar a sua benefica administração e servir ao povo.

Dr. José Maria de Alkmim

Ainda sobre a festiva recepção do illustre Secretario do Interior a esta cidade, temos a accrescentar que a sua comitiva se compunha de sua exma. esposa, d. Maria das Dôres Fonseca Alkmim e filhos; sra. Thales Vianna e filhos; sra. dr. Julio Soares e filhos; dr. Pires Albuquerque, Sub-Director da Central, sua sra. e um filho; major Agenor Cordeiro de Faria, assistente militar; drs. Mario Meirelles, Guilherme Meirelles e Aristides Junqueira; Enock Soares, senhorinhas Virginia e Helena Soares e Maria das Dôres Fonseca.

Em Conselheiro Matta, S. Exc. foi recebido por uma commissão de Diamantina, composta do sr. Alvaro Guiomarino Guieiro, pela Camara Municipal; prof. Serafim Horta Balsamão, pela Prefeitura; senhorinha Cremilda Moreira da Silva, pelo Forum; major Laert Vasconcellos, pelo 3º B. C. M.; Padre João Tavares, Vigario da Cidade, pelo Clero; prof. Arthur Mafra e senhorinhas Elza Eulalio de Sousa e Martha Felicio, pela Escola Normal; dr. Edson Lago Pinheiro e Joaquim Spindola.

No banquete offerecido, no salão do Flamengo F. C., pela Prefeitura ao Exmo. Sr. Dr. José Maria de Alkmim, foi S. Exc. saudado pelo dr. Joubert Guerra, Prefeito Municipal, respondendo o homenageado.

Falou tambem brilhantemente o nosso talentoso conterraneo Augusto Fernandes de Azevêdo; e, levantando o brinde de honra ao Governador do Estado, o dr. Elyzardo Eulalio de Sousa.

—No salão do Flamengo F. C., tocaram, por occasião do banquete, e no dia seguinte, á noite, durante o baile, uma magnifica orchestra do 3º. B. C. M., e uma organização musical, particular, local, bastante harmoniosa, sendo ambas muito apreciadas e applaudidas.

O Dr. José Maria Alkmim regressou terça-feira á Capital, achando-se a Estação da Central repleta de representantes do escól diamantinense.

Até Conselheiro Matta, acompanhára S. Exc., em nome do Municipio e Prefeitura, o prof. Serafim Horta Balsamão.

NOVO PREDIO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Approxima-se o novo anno de 1937.

Diamantina, confiada nas decisões da sua illustre Camara Municipal e operosidade de seu digno Prefeito, espera vêr iniciada em Janeiro proximo, a demolição do velho Mercado, que vae deixar logar para o importante predio, destinado á Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

A localização do Mercado, á Praça Dr. Prado, antiga Cavalhada Velha, é a aspiração do nosso povo, ficando as ruas da nossa cidade livres do inconveniente transito das tropas.

Esperemos!

Já foi entregue ao sr. Collector Federal, nesta cidade, a escriptura de doação que o Governo Municipal de Diamantina fez á União, do terreno, inda occupado pelo velho Mercado, para nelle ser levantado o novo predio da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

CAFE' ALKMIM
EXCELLENTE E SABOROSO

Novo Horario do Ramal de Diamantina

Segundo informações seguras que tivemos, a partir de 1º de Janeiro proximo, o novo horario a vigorar no Ramal de Diamantina é o seguinte:

Partida do trem, ás 12,50
Chegada « « , ás 14, 30.

Todavia póde ainda haver alteração, de que daremos noticia, caso haja, com a precisa antecipação.

Pe. José Pedro Costa

De regresso do Serro, onde cantou a sua Missa Nova, já se acha na cidade, tendo assumido o cargo de redactor-secretario d'A "Estrella Polar", o joven e talentoso sacerdote, Revmo. Pe. José Pedro Costa, a quem visitamos.

Durante a ausencia do Revmo. Pe. Antonio Monteiro de Barros, zeloso capellão do Pão de S. Antonio, ficará a seu cargo o serviço da capellania do pio estabelecimento.

Diamantina a Capellinha

E' essa a auto-via que virá salvar Diamantina, evitando que fique isolada e sem vida, com o seu commercio amortecido e em ruina as suas pequenas industrias.

Já proseguem os trabalhos até Itamarandyba, e, depois, certamente, se extenderão até Capellinha, salvando Diamantina das ameaças de isolamento, com a estrada de rodagem de Figueira do Rio Dôce.

De Capellinha a Diamantina, os transportes em caminhões se farão, facilmente, em um dia, servindo e beneficiando essa extensa zona, e facilitando tambem o serviço dos Correios até agora feito, morosamente, em lombos de burro, passando por invios caminhos.

Diamantina confia na bôa vontade do seu illustre filho, deputado dr. Juscelino Kubitschek, cujos esforços não farão esperar, em beneficio não só de sua terra, como no desta vasta região esquecida e abandonada pelos poderes publicos.

Quem faz annos e não se lembra dos pobres do Pão de Santo Antonio.?

Prorogado por mais 90 dias o estado de GUERRA

O Presidente da Republica saccionou a resolução legislativa nesse sentido.

Nova illuminação da Cidade

Já estão sendo levantados, aquem de Dattas, em direcção a esta cidade, os postes da linha conductora da nova força e luz, cuja inauguração deve se realizar em fins de Fevereiro do proximo anno de 1937.

Café Central

O antigo e conhecido Café Central, de propriedade do sr. João Ferreira de Aguiar, acaba de fechar-se.

Só temos que lamentar o desapparecimento dessa casa tão popular de Diamantina.

Férias do Fôro

Começarão no dia 21 do cadente, prolongando-se até 6 de Janeiro proximo, as ferias do Fôro.

FOI apresentado á Camara Federal um projecto que autoriza o Governo a mandar erigir um monumento á Bandeira do Brasil.

TRIBUNAL DO JURY

Encerrou-se, quinta-feira ultima, a 4ª sessão do Tribunal do Jury desta comarca.

Deixamos de publicar o resultado dos julgamentos, por não nos terem sido fornecidos os apontamentos, por demais rogados.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 12, na Santa Casa, Leonor dos Montes, com 35 annos de edade, filha de Bertholdo Dias e de Adelaide dos Montes, natural de Olhos d'Agua.

No dia 17, na Santa Casa, Alexandrina Franco de Araujo, com 68 annos de edade, viuva de Manoel Lino.

No dia 16, foi sepultada, nesta cidade, a innocente Luiza da Conceição, com 1 anno de edade, filha do sr. João Honorato da Conceição, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos, e de d. Luiza Luzia da Conceição.

A inditosa creança que regressava com seus paes, de Bello Horizonte, onde foram cuidar de sua saúde, falleceu em viagem, entre Curvello e Corintho.

Perdeu-se, nesta cidade, um broche de ouro, com chuveiro de brilhante.

Quem o tiver achado e fizer delle entrega nesta Redacção, será bem gratificado.

Cuspir é quasi sempre um vicio; cuspir no chão, um attentado!

D. BERTHOLINA GABRIELLA BORGES

Após antigos padecimentos, supportados com resignação christã, falleceu, nesta cidade, confortada com os sacramentos da Igreja, a veneranda sra. d. Bertholina Gabriella Borges, natural de Dattas, e aqui residente ha longos annos.

Bôa mãe de familia, soube educar seus filhos nos ensinamentos da nossa religião.

Contava 95 annos de edade, e deixa apenas duas filhas: D. Guiomar Gabriella de Toledo e d. Rita Valeriana dos Santos.

O seu enterro teve avultado acompanhamento.

A's suas dignas filhas e demais parentes, apresentamos sinceros pesames.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Farão annos:

No dia 24, senhorinha Hilda Jardim Brandão, d. Maria Nathalina de Moura Santos, digna esposa do sr. José Cyrillo dos Santos, bemquisto commerciante desta praça; d. Margarida Felicio dos Santos Pires, digna esposa do nosso estimado conterraneo, sr. Ataliba Pires, residente em Bello Horizonte.

No dia 25, o sr. Manoel Natalicio Diniz, dedicado amigo dos nossos pobres, residente em Buenopolis.

No dia 26, d. Ruth Telles Horta, digna esposa do capitão Nelson Felicio dos Santos, residentes no Rio.

No dia 27, o nosso distincto conterraneo Sandoval Mandacarú, residente em S. Paulo.

—Tambem, nessa data, passará o anniversario natalicio da exma. sra. d. Jocundina Figueiredo Tibães, digna esposa do major Raymundo de Paula Tibães, residentes em Campinas.

No dia 29, d. Maria da Conceição Azevêdo Pereira, digna esposa do sr. João Avelino Junior, um pulso forte, na fundação e manutenção do "Despensario de S. Vicente de Paulo", desta cidade; Pericles Mandacarú e major Caetano Lopes de Figueiredo.

No dia 30, d. Maria Magdalena de Almeida, digna esposa do coronel Gustavo de Almeida, residentes em Bello Horizonte; e d. Zilah Macêdo, digna esposa do sr. Bolivar de Siqueira.

No dia 31, d. Elvira Brandão de Vasconcellos, digna esposa do sr. Vicente Menezes de Vasconcellos, alto funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra; e o nosso estimado conterraneo, sr. Manoel Cesar Junior, digno funccionario do Estado, residente em Barbacena.

A todos os anniversariantes, apresentamos nossas felicitações.

Casamento

Na igreja do Carmo, realizou-se, terça-feira passada, o enlace matrimonial do sr. Francisco Mendonça, digno secretario do Gymnasio Diamantinense, com a gentil senhorinha Haydée Moreira da Silva, dilecta filha do sr. Humberto Moreira da Silva, Escrivão do 3º Officio e Official do Registo de Immoveis desta comarca.

Foi celebrante do acto, o Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, Reitor do Gymnasio Diamantinense.

O acto civil effectuou-se em casa dos paes da noiva.

Nossos parabens, com votos de risonho e feliz viver ao distincto par.

Collação de Grau
Escola Normal Official

No Cine-Trianon, conforme fôra annunciado, realizou-se, no dia 12 do cadente, a solennidade da entrega dos diplomas ás novas normalistas que concluiram os cursos de 1º e 2º grau, na Escola Normal Official desta cidade.

Falaram o prof. Arthur Mafra, Director da Escola, saudando o Exmo. Sr. Dr. José Maria de Alkmim, dignissimo Secretario do Interior, que tambem proferiu eloquente discurso, como paranympho das alumnas diplomandas; senhorinha Elza de Almeida, pelo curso de applicação; e Walmira de Almeida, pelo curso normal.

A assistencia foi numerosa e selecta, abrilhantando o acto a excellente banda de musica do 3º B. C. M.

A "Vóz de Diamantina", gentilmente convidada, fez-se representar.

Realizaram-se, domingo ultimo, as procissões da Immaculada Conceição e S. Luzia, transferida aquella do dia proprio, devido ao mau tempo.

Estrada para Rio Vermelho

Quem viaja de Diamantina para Rio Vermelho, de onde tantas tropas, carregadas de generos, vêm abastecer ao nosso mercado, fica horrorizado com o seu estado de ruina, por onde transita, milagrosamente, os pobres tropeiros, arriscando até a propria vida.

O benemerito Governo do Estado, graças aos esforços do dr. Juscelino Kubitschek, dotou a essa estrada com magnifica ponte de cimento armado, sobre o rio Jequitinhonha; mas essa ponte ficou como que esperdiçada, porque, da estrada, até hoje, não se cogitou, siquer, de um pequeno reparo.

Essa estrada, que tanto interessa a vida economica de Diamantina, reclama, ao menos, uns concertos, de modo a facilitar o transito, sem os perigos a que se expõem os que por ella viajam.

COUSAS de DIAMANTINA

O COLLEGIO E ORPHANATO
DE NOSSA SENHORA DAS DÔRES

(CONTINUAÇÃO) Nº 4.

No mesmo logar se fizeram ouvir diversos oradores, como interpretes dos sentimentos que feriam n'alma de toda aquella multidão, e foram tambem levantados calorosos vivas ás Irmãs e ao Padre B. Sipolis (*).

(*) Tendo-me por varias vezes referido a este grande amigo da Diamantina, justo me pareceu e opportuno aqui juntar a nota em seguida.

O Padre Bartholomeu Sipolis, natural de França, filiou-se, na flôr da edade, á Congregação de S. Vicente, e foi um dos primeiros congregados vindos para Marianna, a pedido de Dom Viçoso, do mesmo Instituto, por quem lhe foram conferidas as ultimas, ou pelo menos a ultima das ordens sacras.

Dalli veio para a Diamantina, juntamente com os Padres Affonso Beck, Pedro Delery, Antonio Perrin, e José Fórtucci, em 1866.

Foi por muitos annos Superior do Seminario, cargo que era então provisoriamente exercido pelo Diacono José Alves de Mesquita, naquelle mesmo anno ordenado sacerdote, e tempos depois fallecido na cidade do Serro, sua terra natal.

Além de outros muitos momentosos serviços prestados á Diocese, deve-se-lhe a construcção da monumental igreja do Sagrado Coração junto ao Seminario, e a casa dos Missionarios diocesanos, cabendo a Dom João a maior parte nas sobreditas obras, nas quaes, (seja dito de passagem), despenderam-se cerca de quatrocentos contos de réis, e que hoje custariam o triplo, senão mais.

Antes de vêr concluido o magestoso Santuario, foi o Padre Sipolis nomeado Visitador dos Lazaristas, na Provincia ecclesiastica do Brasil, retirando-se para o Rio de Janeiro, aonde falleceu victima de um accidente, aos 8 de Dezembro de 1897.

Mais duas palavras, para concluir.

Na sala de visitas da Casa da Missão, nesta cidade, vê-se um grande retrato de meio corpo, do benemerito extincto, tão bem acabado, tão fiel e, emfim, de tal expressão psychologica, que a quantos conheceram o retratado, parece alli estar, não a simples effigie do eminente Sacerdote, mas elle mesmo, elle mesmo em pessôa.

Após as referidas manifestações, seguiram todos para a cidade, cujas ruas centraes atravessou o luzido prestito com inequivocos signaes de satisfação de quantos presenciaram um tão bello e emocionante espectaculo.

Não tendo recebido aviso prévio, como esperava receber pelo Correio, que então só aqui chegava de quatro em quatro dias, não podendo, por isso, tomar as devidas providencias em ordem ao acommodamento das Irmãs, chegadas, aliás, com alguma surpresa, teve Dom João de desoccupar ás pressas a casa da Gloria, que lhe servia de palacio, e passar-se no mesmo dia para o casarão da rua do Contracto, que então pertencia ao Governo imperial, e foi mais tarde adquirido pela Mitra, e recentemente transformado para muito melhor em todos os sentidos, pelo Exmo. Senhor Arcebispo Dom Joaquim Silverio de Sousa.

Ao cair da noite, antes de ser inteiramente evacuado o velho predio, residencia provisoria de Dom João, presentes varios sacerdotes e pessôas gradas, como tambem as recem-chegadas Irmãs, sendo S. Exc. o Capitulante, na modesta capellinha da casa, foi cantado solenne *Te-Deum*, em acção de graças pelo feliz acontecimento que se acabava de realizar, e do qual com segurança, grande proveito licito era esperar-se para a toda a diocese da Diamantina.

Vencida estava, pois, a primeira e mais difficil etapa da obra emprehendida pelo augusto Prelado, e satisfeitos, em grande parte, os ardentes desejos e aspirações de S. Exc e de seus diocesanos

O mais, e que não era pouco, ia Deus fazer pelo instrumento que escolhera, e tinha em suas mãos.

***

A antiqnissima casa da Gloria, não obstante as suas muitas e espaçosas accommodações, não se achava, todavia, convenientemente preparada para, desde logo, prestar-se aos fins a que era destinada.

Nestas circumstancias: de accôrdo com o digno Prelado, tiveram as Irmãs de adquirir parte da mobilia necessaria ao estabelecimento e emprehender obras de não somenos importancia, em o que consumiram mezes de continuos trabalhos, até que puzessem o edificio em condições de receber as primeiras orphãs e as primeiras educandas pensionistas que se lhes apresentassem e que pudessem ser acolhidas.

A primeira Superiora da casa, Irmã Adelia Arthemisia Mantel, que ás suas muitas virtudes alliava raros dotes de intelligencia e senso administrativo, coube, em bôa hora, a ardua tarefa de iniciar os numerosos melhoramentos preliminares que exigia o predio, continuando firme em tal occupação por longos e dilatados annos de seu sabio e fecundo governo, sem, comtudo, se descuidar do mais que era de sua competencia, e que cumpria com irreprehensivel exactidão, de maneira que não se lhe podia applicar aquillo do poeta latino: *Pluribus intentus, minus ad singula sensus.*

As primeiras obras a que metteu mãos a resoluta Superiora, consistiram na demolição de varias paredes internas e consequente abertura de salões, sendo um destes no pavimento inferior, logo á esquerda da portaria ou sala de espera, escolhido para capella provisoria, aproveitando para esse fim o mesmo altar e outras peças que serviam na do andar superior, o qual não offerecia espaço bastante para a communidade.

Mais tarde, foi a capella definitivamente installada no predio fronteiro, aonde até hoje se acha; e o saguão da provisoria, convertido em commodos destinados a outros misteres, sendo um destes a roupparia das orphãs e das collegiaes.

Logo que se fez publico estar a casa apparelhada para o recebimento de orphãs e outras educandas, e ainda antes de tão grata noticia, um numero consideravel de candidatas da duas apontadas categorias, foram bater-lhe á porta, umas a procura do amparo que desejavam alli encontrar, outras em busca da luz e do calor de que necessitavam; luz para a vida do espirito e do entendimento, calor para a da consciencia e do coração.

Como permittiam as circumstancias da occasião, que não davam para mais, foram benevolamente acolhidas, não todas, e isto com manifesto pesar da bondosa Superiora.

As preteridas tinham, portanto, de esperar a sua vez, o que não levou muito tempo.

***

A' medida que mais celeres pareciam correr os annos, ao suave bafejo de relativa prosperidade em que ia o Collegio e das geraes sympathias que despertava o novo estabelecimento, cada dia mais conhecido e devidamente apreciado, mais urgente se tornava extender as antigas construcções, outras lhes ajuntando, não só para condigno aposento das Irmãs, como para abrir espaço ás educandas que de toda parte, a guisa de leves e aligeras abelhinhas errantes, tentavam ingresso na colméa, aonde, e com razão, se persuadiam de que era fabricado do nectario das melhores e mais lindas flôres, o mel dulcissimo e purissimo, do qual, em tão amaveis companhias, se pudessem tambem alimentar, e delle fazer copiosa provisão para as necessidades desta e da outra vida.

Os apuros em que se via a Superiora, eram verdadeiramente de molde a inquietar e esmorecer, a outra, porém, que não ella, sciente, como estava, de que Roma não se fez em um dia.

Para se fazer uma idéa, não perfeita, mas aproximada, de um semelhante estado de cousas, basta dizer que os commodos da casa, em sua maioria, achavam-se litteralmente cheios de mesas de estudo, leitos e outros moveis das collegiaes e das orphãs.

Urgia, portanto, pôr um termo a tal situação, incommoda, é verdade, mas ao mesmo tempo animadora e agradavel.

Foi o que se dispoz a fazer, e fez a intelligente Irmã Mantel, entre os annos de 1867 e 1868, accrescentando o predio para os lados do pomar, com um pavilhão de dous andares, construindo no superior outros tantos grandes compartimentos para dormitorio; e no inferior, diversas quadras com differentes destinos e applicações.

(Continúa no proximo nº).

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

EVELYN LAYE

A mais bella artista da Inglaterra, a vóz magnifica!

A principio, a sua vóz maravilhosa, a sua belleza fascinante, fizeram-na ascender, em carreira brilhante — e ella deslumbrou o mundo com sua garganta privilegiada!...

O amôr seria um obstaculo....

Mas, quando com o crescer da edade diminuiam os attrativos e se extinguia a vóz maravilhosa..., que lhe restava fazer?

AMANHÃ, NO TRiANON

FRITZ KORTNER

O interprete magistral, que já vimos em "Ali-Babá"

Commovedoramente humano, em sua essencia, o enredo dessa maravilhosa producção da GAUMONT-BRITISH.

Ambientes luxuosissimos, que retractam toda a belleza, todo o esplendor de uma época!

Evelyn LAYE canta maravilhosamente alguns trechos das operas *"BOHEMIA"* e *"TRAVIATA"!*

Duas sessões, a partir de 7 horas da noite.

"CANÇÃO DO ANOITECER"

O mais deslumbrante espectaculo musical deste anno! Um verdadeiro presente de FESTAS, para o "fan" diamantinense!

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Josefina Alves Mourão, 5$.

BELLO HORIZONTE: D. Gabriella Pires Rabello, 2$; d. Marianna Candida dos Reis, 2$.

S. FRANCISCO DO PARAÚNA: José Nominato de Avila, 20$; d. Carmelita Jacomini, 15$; Olyntho Vieira de Avila, 9$.

RIO: José Alves Barbosa, agradecendo graças e cumprindo votos feitos, 10$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Antonio da Conceição Costa, mensalidades de Outubro de 1934 a Outubro de 1936, 12$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Anacleto Pimenta, uma parte de certa quantia pelo mesmo achada, 20$; Cecilia Coelho de Faria, pedindo orações, para ser feliz numa operação a que se vae submetter em B. Horizonte, 2$; Pedro Celestino Fróes, por intermedio de João E. do Nascimento, 1$; N. G., 1$.

FERROS: Francisco de Paula Santos, 2$.

RIO: D. Rita Alves Pereira, 50$; Serafim Pinheiro de Lacerda, 5$.

BRUTAS (E. de S. Paulo): Aurelio dos Santos Fróes, 2$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Maria Henriqueta Leão, em lembrança de seu anniversario, 2$.

RIO: Francisco Miguel Pinto e sra., Esther Fernandes Pinto, em lembrança do 21°. anniversario de seu casamento, 5$.

DONATIVOS:

EM NATUREZA:

RIO MANSO: Eugenio H. Pereira, 2 rapaduras.

MARANHÃO: Francisco Soares, 5 kilos de café.

RIO VERMELHO: Raymundo Barroso, uma banda de banha.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Cel. Pedro da Costa Miranda, Pe. Carlos Leonardo Lidstrom, Te. Chrysantino Cruz, Salathiel Pedro da Silva e familia.

Para S. Paulo, Narbal Guerra.

Para Ferros, Francisco de Paula Santos e filha Jacyra Santos, dr. Adherval Alvarenga.

Para o Rio, dr. Augusto de V. do Castello.

Para Curvello, Conego Raymundo de Almeida e Sousa, dr. João Lima Guimarães.

Para o Rio, Francisco Miguel Pinto.

Para Barreiras, Pe. José André Coimbra.

Para Piedade, Irmã Benigna de Jesus e senhorinha Maria de Lourdes Santos.

Chegaram:

Do Rio, Luiz Daniel do Nascimento, Thomaz Pimenta.

De Bello Horizonte, Pe. José Dias de Avellar, Athos Moreira da Silva, José Moreira da Silva e familia, Americo França, João Honorato da Conceição e familia, Armando Ramos, Manoel José Nobis.

Vimos na cidade:

Do Barão, Cel. Theodulo Leão.

De Dattas, João Antonio de Avila.

De Tijucal, Manoel Garcia Vidal.

De Bello Horizonte, José Eulalio de Sousa, Nelson Corrêa.

De Corintho, Gustavo Dias de Oliveira.

Afim de assistirem ao Congresso Nacional de Imprensa Integralista, partiram desta cidade, para Bello Horizonte, os integralistas Gabriel de Sousa Neves, Milton Meira, Hamilton Leite, Clarindo G. dos Santos, Eudes Meirelles, Ruy Alves, Jayme Moraes, José P. Penna, Nicias Mourão, Amantino Borges da Cunha.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

Sylvio Dias da Rocha, Paulo de Pinho da Rocha, dr. Aristides Araujo Junqueira, dr. Guilherme Meirelles, dr. Mario Meirelles, Antonio G. Cardoso, Stefan Apostolege, Otton Sanobio José F. Texeira, Ovidio Rodrigues, Manoel Gomes Aranha, Antonio Soares da Rocha, Jayme Alves, Antonio Crespo, Geraldo Penna, Gilson Fernandes, Manoel Gomes Araujo, Major Agenor Faria, Geraldino Motta, Romeu Silva, Paulo Vieira Souto.

Pensão Mineira

Hospedes e viajantes:

Francisco Miguel Pinto, Erancisco Ribeiro de Andrade, Luiz Pereira, Julio Cesar Baracho, Edgar Santos, Saul de Araujo, Manoel Garcia Vidal, Sebastião Guimarães, Geraldo Gomes, Jacintho R. Costa, Antonio Augusto de Miranda, Elpidio Gonçalves, José Estandislau, João de Abreu, João Ferreira, Augenor de Miranda, Francisco Dias, Raymundo Botelho, João Gabriel Moreira e familia, d. Agostinha Maria da Fonseca.

Noticias do "Despensario"

Reuniões de 10 e 14—12—936.

Contribuições:	290$000
Donativos: Em dinheiro:	
Elvira Meira	1$000
Bento Velloso (Tamboril) por intermedio de Martha Rocha	20$000
Felicidade Neves	20$000
Anacleto Pimenta, parte de uma quantia achada	10$000
Recebido do Sr. José Cyriaco, parte do que apurou na carne de um boi apparecido, segundo publicação na imprensa local,	75$000
Violetas vendidas na Assembléa Geral, no Cine-Trianon, no dia 8 de Dezembro	44$100
Anna Rolim Sampaio, em commemoração da "Primeira Communhão" de sua filha Augusta,	2$000
D. Serafim Gomes Jardim, em visita ao Despensario,	200$000
D. Serafim Gomes Jardim, em commemoração das "Bôdas de Ouro" de sua Primeira Communhão, para merenda dos pobres	50$000
Latas vendidas	7$400
Sebastião Fernandes da Cunha (B. de Guaicuhy), por intermedio de Mario Fassy	4$000
Entregue ao Director de Finanças,	723$500

Donativos em especie:

Companhia Industrial S. Roberto, por intermedio de D. Isolina Romanelli, 1 fardo de fazenda de 150 metros, contendo 3 peças e capas com 3 metros.

D. Isolina Romanelli, 1 sacco de farinha de milho.

—Determinadas novas syndicancias.

—Assistencia espiritual.—Os pobres do Despensario frequentaram as missas e prégações, por occasião das Bôdas de Ouro da Conferencia da Immaculada Conceição, commungando no dia 7, que ficou reservado para elles.

—Deliberou-se distribuir, na semana, após o Natal, 1/2 kilo de carne aos pobres registrados, como "festa".

Assistencia aos menores

A Commissão encarregada esteve com o Dr. José Maria de Alkmim, D.D. Secretario do Interior, expondo-lhe o seu plano. O Dr. José Maria pôz-se, inteiramente, de accôrdo, garantindo o apoio do Governo do Estado, de que elle é representante.

Ficará a cargo da "Protectora da Infancia", a direcção do estabelecimento.

Pedimos que a benção de Deus desça sobre esta obra, que é de maximo valor social e moral: educar a creança desprotegida pela sorte, de accôrdo com as suas tendencias e capacidades. Assim teremos bons cidadãos para o futuro, conscios do seu dever e fieis servidores da Patria, empregando todo o seu esforço no trabalho, para o engrandecimento do Brasil!

CAMPANHA DO COBERTOR

O Despensario está cogitando de arranjar cobertores para os seus pobres.

A Directoria foi logo pondo a idéa em pratica, offerecendo para isto, 11 cobertores.

Fazemos um appello a todos que lerem ou tiverem noticia desta "campanha", para nos enviar—um ou—alguns cobertores.

Mais cobertores offerecidos ao Despensario:

Maria Candida J. Motta	1
Arminda Vidigal	1
José Vidigal	1
Um "moço desconhecido"	1
José Pereiro Torres	1
Aramy Tameirão	1

Aos bemfeitores do Despensario, o nosso "Deus lhe pague".

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 19 de Dezembro de 1936.

Feijão preto novo	26$000
« mulatinho	28$000
Farinha de mandioca	11$000
« « milho	22$000
Fubá	13$000
Assucar de 1ª	12$000
« « 2ª	« «
Arroz pilado 1ª	80$000
Café superior	12$000
Rapadura (carga de 40)	26$000
« « « 64)	32$000
Porvilho	20$000
Milho	18$000
Toucinho do sertão	28$000
« da matta	26$000
Aguardente	30$000
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Queijos superiores (duzia)	28$000
« communs	24$000
Azeite (garrafa)	1$000
Sal (sacca de 10 ks.)	4$000
Batatinhas	42$000
Farinha de trigo	50$000
Kerozene (caixa)	56$000
Carne verde (kilo)	1$600
« sêcca (15 ks.)	25$300
Leite (garrafa)	$500
Manteiga (kilo)	não ha
Frango (um)	1$600
Cebola (arroba)	8$500
Ovos (duzia)	1$200

S. A. Gymnasio Diamantinense

Convidam-se os accionistas da S. A. Gymnasio Diamantinense a comparecer, por si, ou por procuradores, a uma reunião, no dia 27 do cadente, domingo, ás 12 horas, no Gymnasio, para tratar de assumpto importantissimo, referente ao mesmo.

Diamantina, 20 de Dezembro de 1936.

A DIRECTORIA.

BEBAM CAFE' Hygienico e saboroso **Dayton**

O CAMINHÃO MAIS VENDIDO NO MUNDO!

A pressão exercida pelos freios hydraulicos sobre as quatro rodas é igual e uniforme. Basta um ligeiro movimento do pedal do freio para brecar o vehiculo.

O caminhão dotado de mais fôrça de tracção dentro de menor consumo de oleo e gazolina, o de menor custeio da manutenção, offerece-lhe agora estas vantagens: freios hydraulicos aperfeiçoados, os mais seguros que se conhecem para caminhões, e eixo traseiro inteiramente fluctuante, que inspira mais confiança e permitte maior facilidade de operação.

Milhares de proprietarios, em todos os ramos de negocio, confirmam a superioridade do caminhão mais vendido no mundo, o Chevrolet, e mostram que elle compensa, vantajosamente, a applicação do seu dinheiro. Permitta-nos traduzir-lhe ainda hoje, em factos, estas affirmações, numa demonstração pratica.

E' um producto da General Motors

CAMINHÃO CHEVROLET

GUERRA & COSTA

Agentes nesta cidade.
Praça B. Guaicuhy, 108.

CINEMA

PROGRAMMA DO CINE-TRIANON, amanhã:

CANÇÃO DO ANOITECER. Super producção da Gaumont-British com Evelyn Laye e Fritz Kortner. BRASIL EM FOCO 59—Nacional D. F. B.

"Noites moscotivas"

Um film lindo, sob todos os aspectos. Pelo romance, aliás adaptado de uma obra inédita de Pierre Benoit, o creador de "Atlantide"; pela interpretação magistral;—pela direcção felicissima;—pela montagem e divulgação de panoramas soberbos;—e, por fim, pela sua musica. E se poderá accrescentar aos motivos que fizeram "NOITES MOSCOVITAS" vencer por occasião de sua apresentação, nos grandes centros,—que o film é todo falado em francez, de uma comprehensão facilima para todos, muito mais que qualquer film falado em inglez.

O romance... E' a historia de um "mujik", que antes fôra um pobre diabo na Russia, ainda dos Czares e que, se valendo da guerra, vendendo cereaes, se tornára millionario. Com o dinheiro que jogava fóra, ás mancheias, quiz elle comprar um coração. Encontrou um que lhe convinha... mas estava, tomado. Cheio de furor, teve impetos de desgraçar, de levar á ruina e á morte não somente á mulher amada, como o homem que fôra escolhido por ella para o seu coração. Poderia fazel-o, com o seu poderio... mas preferiu perdoar.

Se Pierre Benoit conta esse drama intimo de maneira surprehendente, o director Alex Granowsky fez delle um film soberbo, dirigindo magistralmente duas parelhas de artistas, como Harry Baur e Spinnelly, Pierre Richard Wilm e Annabella.

ANNABELLA, em «Noites Moscovitas», que o TRIANON apresentará dia 30 proximo.

"Noites moscovitas obteve real sucesso, que certamente se repetirá agora que o Programma M. J. C. vae apresentado no Trianon, dia 30 deste.

"Os ultimos dias de POMPE'A"!

O 1937 vae assignalar, para nós o registro do maior acontecimento revolucionario, nos annaes da cinematographia: é que será lançado em Diamantina o 1º film que representa uma época nova da arte sublime: "OS ULTIMOS DIAS DE POMPÉA".

Tudo no film é espectacular e arrebatador, e o seu "climax" marca, sem duvida nenhuma, a grande sensação inédita que o cinema guardou avaramente até hoje: o estourar da cratéra de um vulcão, o Vesuvio, soterrado, nas suas lavas envolventes toda a cidade de Pompéa. Figura como protagonista desta super-producção, Preston Foster, gigante na sua compleixão physica e no seu genio dramatico, e que realiza a performance que nenhum outro astro conseguiu realizar.

GYMNASIO DIAMANTINENSE

Foram promovidos á 5ª série:

Ildeu Diniz Pinto, n. 18, 52—43, Antonio Lins, n. 30, 68—58, Hugo Lopes, n. 46, 81—74, Ilo Miranda Duarte, n. 60, 72—57, José Edson Perpetuo, n. 118, 79—72.

Foram promovidos á 4ª. série:

João Antunes de Oliveira, n. 10, 80—67, Roy Spangler, n. 48, 64—59, Ozanam Camara, n. 62, 71—68, Irineu Brandão Costa, n. 70, 69, Miguel José Diniz, n. 72, 70—57, Erico Mandacarú Guerra, n. 80, 81—71, Joffre Vieira, n. 82, 64—55, José Milton Souto, n. 86, 55—67, José Mandacarú Guerra, n. 91, 97—94, Jadyr Mandacarú Guerra, n. 92, 88—77, Ruth Jorge, n. 95, 77—59, Hely Almeida, n. 100, 84—80, Joffre Eulalio, n. 104, 61—46, Alencar dos Reis Aguilar, n. 111, 65—52, Daniel Nascimento, n. 112, 76—64, Geraldo Rosalino Motta, n. 113, 80—68.

Não promovidos em 1 disciplina—6 alumnos. Não promovidos em 2 disciplinas—2 alumnos. Não promovidos em mais de 2 disciplinas—2 alumnos.

Promovidos á 3ª série:

Gabriel Tolentino, n. 3, 67—63, Ricardo Machado, n. 4, 60—52, José Miguel de Andrade, n. 5, 66—68, Antonio Caldeira, n. 8, 74—78, Antonio José Pinheiro, n. 11, 61—52, Pedro Belisario, n. 12, 68—56, Mario José Ribeiro, n. 15, 58—57, José Theophilo dos Santos, n. 23, 77—73, Walter Leão, n. 26, 62—52, Maria Egléa Andrade Couto, n. 40, 66—52, Walter Coelho, n. 42, 58—44, Nelson Antonio Fernandes, n. 53, 66—54, Carlos de Oliveira Pinto, n. 56, 64—59, Nestor de Moura Soares, n. 57, 52—45, Raulino Magalhães, n. 59, 75—64, Geraldo Avila, n. 68, 85—81, José Araujo Flecha, n. 69, 75—71, Ennio de Araujo Flecha, n. 73, 61—48, Lahyre Moreira da Silva, n. 81, 74—72, Affonso Murillo Souto, n. 85, 66—76, Pedro Marcos da Silva, n. 90, 71—70, José Elias Carneiro, n. 93, 87—67, Claudovino Carvalho Junior, n. 94, 62—54, Felix Pereira de Andrade, n. 98, 68—52, Murillo Matta Machado, n. 101, 59—51, Luiz de Gonzaga Souto, n. 114, 67—60.

Não promovidos em 1 displina—5 alumnos. Não promovidos em 2 disciplinas—3 alumnos.

Promovidos á 2ª série:

Marcos Ananias Soares, n. 7, 58—48, Horacio Antunes de Oliveira, n. 16, 60—57, Raymundo Jadyr Duarte, n. 20, 75—74, Jehovah Rigotto Prado, n. 21, 63—53, Geraldo Achilles Reis, n. 22, 85—86, José Orsine Reis, n. 28, 74—66, Joaquim Carneiro, n. 35, 50—61, Elvira de Andrade Couto, n. 41, 76—60, Damião Almeida Ramos, n. 49, 61—58, Geraldo Moacyr Coelho, n. 51, 52—52, Paulo Ribas, n. 66, 70—57, Fausto Ribas, n. 67, 63—56, Alberto De Léo, n. 71, 71—58, Evandro Couto, n. 74, 54—45, Eros Couto, n. 78, 67—62, Aureonice Mourão, n. 88, 59—54, Tarcisio Amador dos Santos, n. 102, 73—69, Celso Matta Machado, n. 105, 59—57, Jorge Matta Machado Bruce, n. 115, 76—68, Mario Brandão Costa, n. 119, 76—59.

Não promovidos em 1 disciplina—14 alumnos. Não promovidos em 2 disciplinas—1. Não promovidos em 3 disciplinas—3. Não promovido em 2 e insufficiencia de conjuncto—1 alumno.

Alumnos approvados no exame de admissão á 1ª série:

José C. dos Santos Filho, n. 45, 72—85, Maria Déa Ramos de Almeida, n. 75, 81—78, José Aristeu de Andrade, n. 19, 70—74, Antonio Augusto Mascarenhas, n. 13, 50—72, Alencar da Silva Valgas, n. 39, 75—69, Antonio Cotta de Abreu, n. 65, 67—69, Alceu Miranda, n. 14, 68—67, Evaldo Couto, n. 54, 72—66, Manoel Pedro Monteiro, n. 123, 77—65, Enzzo Mazzotti, n. 36, 53—63, Francisco Carvalhaes, n. 38, 71—59, João Diniz Virotte, n. 1, 58—52, Raymundo José dos Reis, n. 43, 54—51, Elias Barbosa Junior, n. 2, 65—50, Jadyr Orlando, n. 84, 58—50.

Relação de alumnos premiados:

Applicação e Procedimento:

4ª série—1º logar, Hugo Lopes, n. 46; 2º logar, José Edson Perpetuo, n. 118.

3ª série—1º logar, José Mandacarú Guerra, n. 91; 2º logar, Jadyr Mandacarú Guerra, nº 92.

2ª série—1º logar, José Elias Carneiro, n. 93; 2º logar, Geraldo Avila, n. 68.

1ª série—1º logar, Geraldo Achilles Reis, n. 22; 2º logar, Jorge Matta Machado Bruce, n. 115.

Curso de Admissão—1º logar, Maria Déa Ramos de Almeida, n. 75; 2º logar, Manoel Pedro Monteiro, n. 123.

Premio de Assiduidade do Internato:

Pedro Belisario Ferreira de Menezes, n. 12.

Premio de Assiduidade do Externato:

José Mandacarú Guerra, n. 91.

Premio de Sports:

Alumno n. 103, Gilson Eulalio de Sousa.

Por terem figurado mais vezes em 1º logar, por applicação, no quadro de honra:

4ª série—Hugo Lopes, n. 46; 3ª série—José Mandacarú Guerra, n. 91; 2ª série—José Elias Carneiro, n. 93; 1ª série Mario Brandão Costa, n. 119.

Curso de Admissão—Alencar da Silva Valgas, n. 39.

PREMIO DE EXCURSÃO
Miguel José Diniz, n. 72.

JEQUITAHY

Occorreu nesta localidade, a 5 deste, o passamento da senhorinha Joanna Evangelista de Aquino.

Nesta localidade, onde a morta exercia as funcções de Agente do Correio, a noticia echoou dolorosamente.

Logo que foi divulgado este acontecimento, lamentavel, a casa da familia enluctada encheu-se de pessôas amigas, que foram apresentar-lhes as sentidas condolencias.

A senhorinha fallecida soffreu, durante dois longos annos, sem jamais exasperar-se com a determinação do Senhor, prova evidente de suas excellentes virtudes.

Fazendo parte da "Pia União das Filhas de Maria" desta localidade, Joanna Evangelista d'Aquino, distinguiu-se logo pelo seu exemplo edificante de amôr a causa da "Virgem Mãe Santissima", conquistando a admiração de todos.

Filha do sr. Joaquim Messias d'Aquino e d. Thomazia Rabello d'Aquino, deixa os seguintes irmãos: D. Maria Lucia, esposa do capm. Gentil Fonseca, os jovens Antonio, Joaquim e Modesto, e os meninos Carlos e José Maria, todos aqui residentes.

Sentidos pesames á familia enluctada.

(Do Correspondente).

— Um grupo de caçadores conseguiu abater, depois de varias peripecias, nas proximidades de Ouro Preto, uma grande onça, de 1,80 de comprimento, e 90 de peso.

PIA UNIÃO DO PÃO DE SANTO ANTONIO

(Assembléa geral)

De conformidade com o artigo 28 dos Estatutos, reunir-se-á, no dia 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres, a Pia União do Pão de Santo Antonio, em assembléa geral, afim de eleger a directoria que tem de servir durante o anno social de 1937.

De ordem do sr. Presidente, são convidados, para essa assembléa, todos os antonianos quites com a pia associação.

Diamantina, 15—XII—936.

O secretario,
João O. de Lima.

Pensão Familiar

Sob essa denominação, o sr. Levy Vieira acaba de estabelecer uma nova pensão familiar, nesta cidade, em frente á igreja das Mercês, com commodos asseiados, confortaveis e optimas refeições.

Gratos pela participação, recommendamos aos nossos amigos a nova pensão.

Folhinha para 1937

Registamos, agradecidos, a gentil offerta da folhinha da Pharmacia e Drogaria «Santa Therezinha», de Ribas & Fernandes, desta praça, sita á rua do Amparo.

Aspirantes do D. I.

Em Bello Horizonte, concluiram o curso no Departamento de Instrucção da Força Publica, tendo recebido, solennemente os diplomas, os nossos conterraneos, cadetes Antonio Heleodoro dos Santos e Oswaldo Heleodoro dos Santos.

Nossos parabens.

COMBATEI a formiga saúva, que tanto damno causa aos agricultores, ás hortas e aos jardins.

A procura do «limão dôce»

As vantagens que poderiam advir de uma grande plantação de limoeiros no Brasil

Sob o titulo de «Limão Dôce»—escreve um matutino do Rio de Janeiro:

«Em Londres ultimamente, a cotação do limão dôce attingiu a 3 pennis por unidade. Equivale, mais ou menos, dada a fraqueza da nossa moeda, a 1$400 cada um.

O motivo principal dessa alta é a falta do producto hespanhol no mercado de Covent Garden.

A plantação dessa util arvore não é, no Brasil, feita em larga escala; mas em vista da sua procura em toda a Europa, não seria de bôa economia tentar sua exploração mercantil?

O velho adagio de que «ter o limoeiro no quintal equivale a ter um medico em casa», é profundamente verdadeiro. Podiamos accrescentar que, termos uma grande plantação de limoeiros, equivaleria a uma perspectiva de compensações muito satisfatorias, para a exportação brasileira daquelle fructo.

AUXILIAR o jornal de sua terra é um dever de patriotismo, porque a imprensa é a transmissora do progresso e, além disso, todo jornal, por menor que seja, é uma potencia.

Creação de um curso de Adaptação annexo ao Seminario de Diamantina

I—Para facilitar o cultivo das vocações na cidade e na archidiocese, o Exmo. Sr. Arcebispo, D. Serafim, de accôrdo com as recommendações da S. C. dos Seminarios, em carta de 26 de Maio de 1935, resolveu fundar uma Escola preparatoria, onde se formarão os futuros candidatos ao Seminario.

II—sendo tal Escola instituição da Archidiocese, ficará dependendo directa e exclusivamente do Sr. Arcebispo.

III—Sendo uma instituição de cultivo das vocações sacerdotaes, a direcção se reservará sempre o direito de excluir os que demonstrarem não possuir as aptidões necessarias.

IV—Serão condições para admissão:
Attestados de baptismo;
Attestado de chrisma (si possivel);
Certidão de casamento religioso dos paes;
Attestado de bom procedimento, passado por um sacerdote;
Attestado medico e de vaccina.

V—A mensalidade será de 15$000, não comprehendendo as despesas ordinarias e extraordinarias de objectos escolares.

VI—Serão recebidos alumnos de 9 a 12 annos de edade.

VII—Ensinar-se-ão as seguintes materias: Religião e Historia Sagrada, Portuguez, Mathematicas, Geographia, Historia do Brasil, Sciencias Naturaes, Civilidade, Calligraphia, Canto, Desenho e Educação physica.

VIII—Horario: primeira turma: de 7 ás 11.—2ª turma: de 13 ás 17 horas.

IX—Os alumnos terão comsigo uma caderneta de frequencia á Igreja, fornecida pela Escola, e que deverá receber semanalmente o visto dos sacerdotes disso encarregados.

NOTAS:—

1º A Escola começará a funccionar a 25 de Janeiro de 1937, para o 3º e 4º annos, se houver matricula sufficiente.

2º Por emquanto, só se acceitarão os meninos que já tenham ao menos os primeiros rudimentos de leitura.

3º Passará a funccionar, quasi nas mesmas condições que a Escola, o Curso preliminar para os candidatos ao Seminario, domiciliados na cidade.

Para maiores esclarecimentos, acha-se á disposição dos interessados o Reitor do Seminario.

PEDRO DA COSTA COELHO

COMMERCIANTE

Cereaes, Molhados, Conservas, Calçados. Miudezas, Fumos e -:- Cigaros; etc. -:-

VENDAS A VAREJO

Rua Augusto Nelson, Esquina da Rua das Mercês,

— DIAMANTINA — ESTADO DE MINAS

Casa

OPTIMOS PREÇOS

molhados,
conservas,
cereaes,
miudesas,
etc.

DIAMANTINA

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA, RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS, INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69

Cattete (Proximo da praia de banhos do Flamengo).

RIO DE JANEIRO

LEI DO SELLO

O Decreto n. 1.137, que entrou em vigor a 14 de novembro, estabelece as seguintes regras para emprego do sello:

LETRAS DE CAMBIO E NOTAS PROMISSORIAS

De 20$100 até 300$000. . . 1$200
De 300$100 até 600$000 . . . 2$400
De 600$100 até 1:000$000 . . 3$600
De mais de 1:000$000 (por conto de réis ou fracção) . . 3$600

EM RECIBOS

Em recibos e outras declarações equivalentes, qualquer que seja a fórma empregada para expressar o recebimento de quantias, em cada via:

De 20$000 até 100$000 . . . $200
De 100$100 até 500$000 . . . $500
De 500$100 até 1:000$000 . . $600
De 1:000$100 para cima, seja que quantia fôr . . . . . 1$000

O sello de Educação é obrigatorio em todos os casos.

Agradecimento

ANGICOS.—Tendo uma moça, aqui residente, contrahido somente o casamento civil, e, recusando com firmeza a casar-se no religioso, fiz ao Divino Espirito Santo, a promessa de, si Elle fizesse com que ella resolvesse a receber o sacramento de N. S. Jesus Christo, eu publicaria a graça; e havendo a mesma, decidido a casar-se religiosamente, venho cumprir o meu voto.

Angicos, 14—XII—936.

Maria José Fonseca.

VENDE-SE

a casa, sita á rua do S. Francisco, nesta cidade, com 12 amplos commodos, agua, quintal grande e um magnifico lóte annexo, proprio para construcção de outra casa. Preço modico.

Tratar com o dr. José Rosa de Mattos, á rua do Bomfim, 59. 10—10.

HORARIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL
DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.
2º expediente, das 12,30 ás 14,30.
Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.
Gerente—Alypio Vianna Romanelli.
PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA
DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.
2º Expediente, das 13 ás 15.
Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.
Gerente: Dr. Jonas de Bessa Ribeiro.
RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons. Neves:
Expediente, das 11 ás 15 horas.
Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Matta.
Expediente, das 8 ás 18 horas.
Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

Aguardente superior

José Rosa de Oliveira, fabricante, em Rodeador, da conhecida e afamada aguardente, avisa aos interessados que, em 48 horas, attenderá pedidos e fará despachos para qualquer ponto do Estado, de sua aguardente, que é caprichosamente engarrafada e encaixotada, por preços modicos.

5—5.

PERDEU-SE a caderneta nº 357, da Caixa Economica Estadoal, annexa á Collectoria de Diamantina, pertencente ao Sr. Alberto Mayer dos Santos.

Visto.—O Collector Estadoal,
João Onofre de Lima.
3—3.

BEBAM CAFE' Aromatico, hygienico e saboroso Dayton